



ID: 74254418

28-03-2018

# Utentes da APCC já estão a fazer flores de papel para carros da Queima

**Inclusão** Iniciativa repete-se há 16 anos. Só no ano passado, foram produzidas mais de 30 mil flores para 25 carros que desfilaram no cortejo

Ainda falta mais de um mês para a Queima das Fitas, mas já há quem esteja concentrado na sua organização. Que o digam os utentes do Centro de Atividades Ocupacionais da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC) que há já alguns dias estão em grande azáfama, às voltas com as famosas flores para os carros que desfilarão no cortejo de domingo.

Desde 2003 que, nas vésperas da festa maior dos estudantes, a Quinta da Conraria se transforma num verdadeiro centro de produção de flores de papel e este ano não será diferente, tendo em conta que já estão confirmadas as primeiras encomendas e muitas mais estão previstas (até 20 de Abril), para entusiasmo dos utentes e dos colaboradores da APCC que, nesta altura, passam os seus dias rodeados de tantas cores quantos os cursos da Universidade e do Politécnico.

O projecto dura há 16 anos e só no ano passado passaram pelas mãos dos utentes da APCC qualquer coisa como 30 mil flores que "desfilaram" em 25 carros. Justifica-se assim plenamente o mote "Tu fazes a festa, nós fazemos as flores!" que tem ganho cada vez mais adeptos



D.R.

**Grande azáfama** nestes dias na Quinta da Conraria, devido à produção de flores de papel

entre os estudantes.

«Trata-se de uma iniciativa em que todos saem a ganhar», afirma a instituição em comunicado, sublinhando a «preciosa ajuda» que é dada aos estudantes, mas a também a felicidade sentida pelos utentes da APCC por verem «justamente compensado» o seu esforço, uma vez que repartem entre si os lucros da actividade.

Depois há a sensação de, em conjunto, estarem a ajudar «a combater os estigmas que ain-

da possam existir sobre as pessoas com deficiência», é ainda sublinhado.

«Esta é, portanto, mais uma forma de a APCC cumprir a sua missão de promover a inclusão social de pessoas em situação de desvantagem – com especial incidência nas que têm deficiência ou incapacidade – mostrando que se tratam de pessoas com capacidade para realizar trabalho social e até economicamente útil», pode ainda ler-se no comunicado.

A Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra continua a receber encomendas de flores de grupos de estudantes interessados até 20 de Abril. Basta contactar a instituição para os telefones 239 792 120 ou 239 802 820 (através do qual serão dadas informações sobre preços e esclarecidas dúvidas). As encomendas serão, depois, levantadas na Quinta da Conraria ou no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral, no Vale das Flores. ◀